

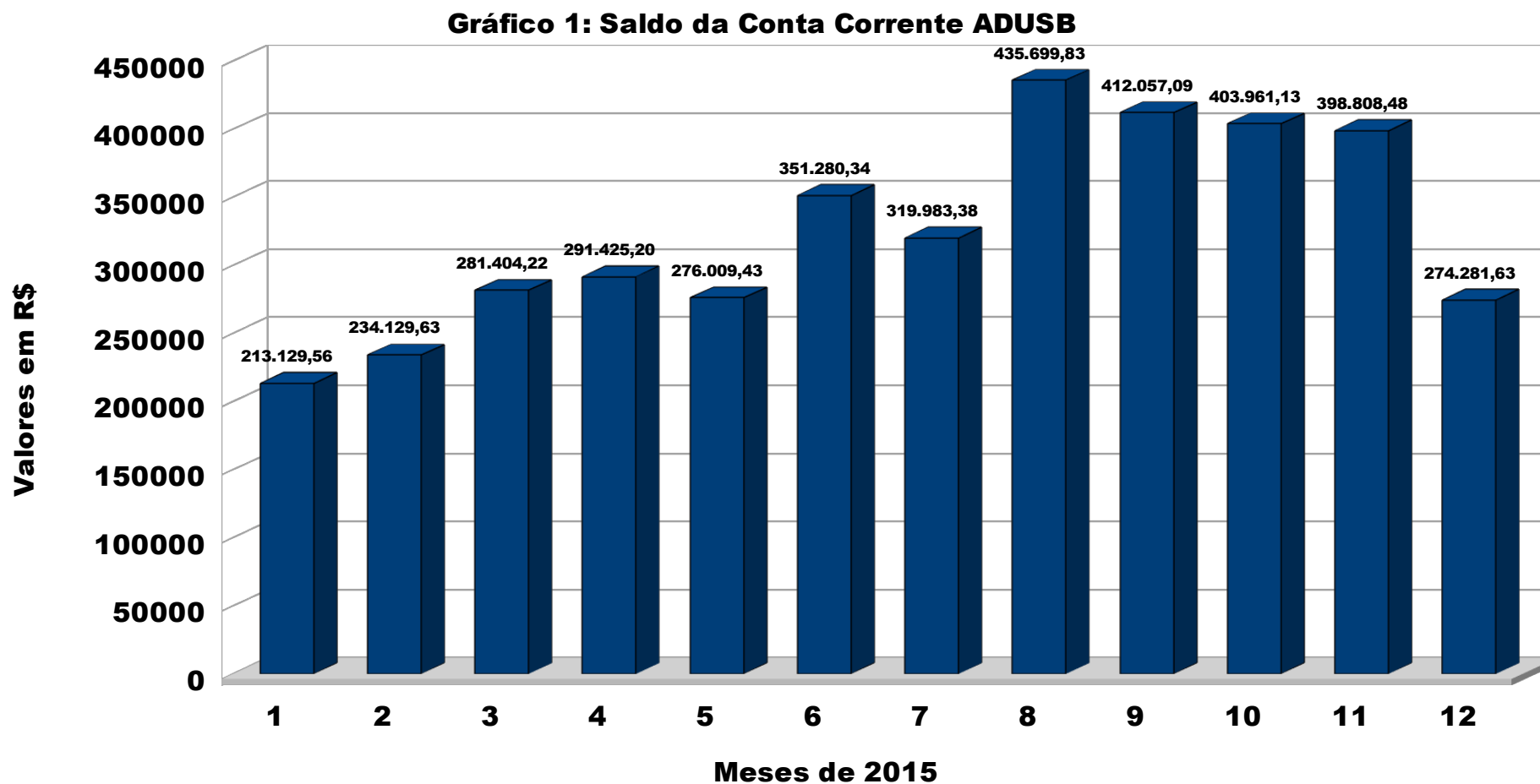
RELATÓRIO ANUAL – ADUSB SSIND – 2015

Iniciamos apresentando a Tabela 1 com os saldos referentes ao dia 01 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015 da Conta Corrente, Fundo de Mobilização e Precatórios (destinado à construção das Sedes):

Tabela 1: Saldos em 01 de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015.

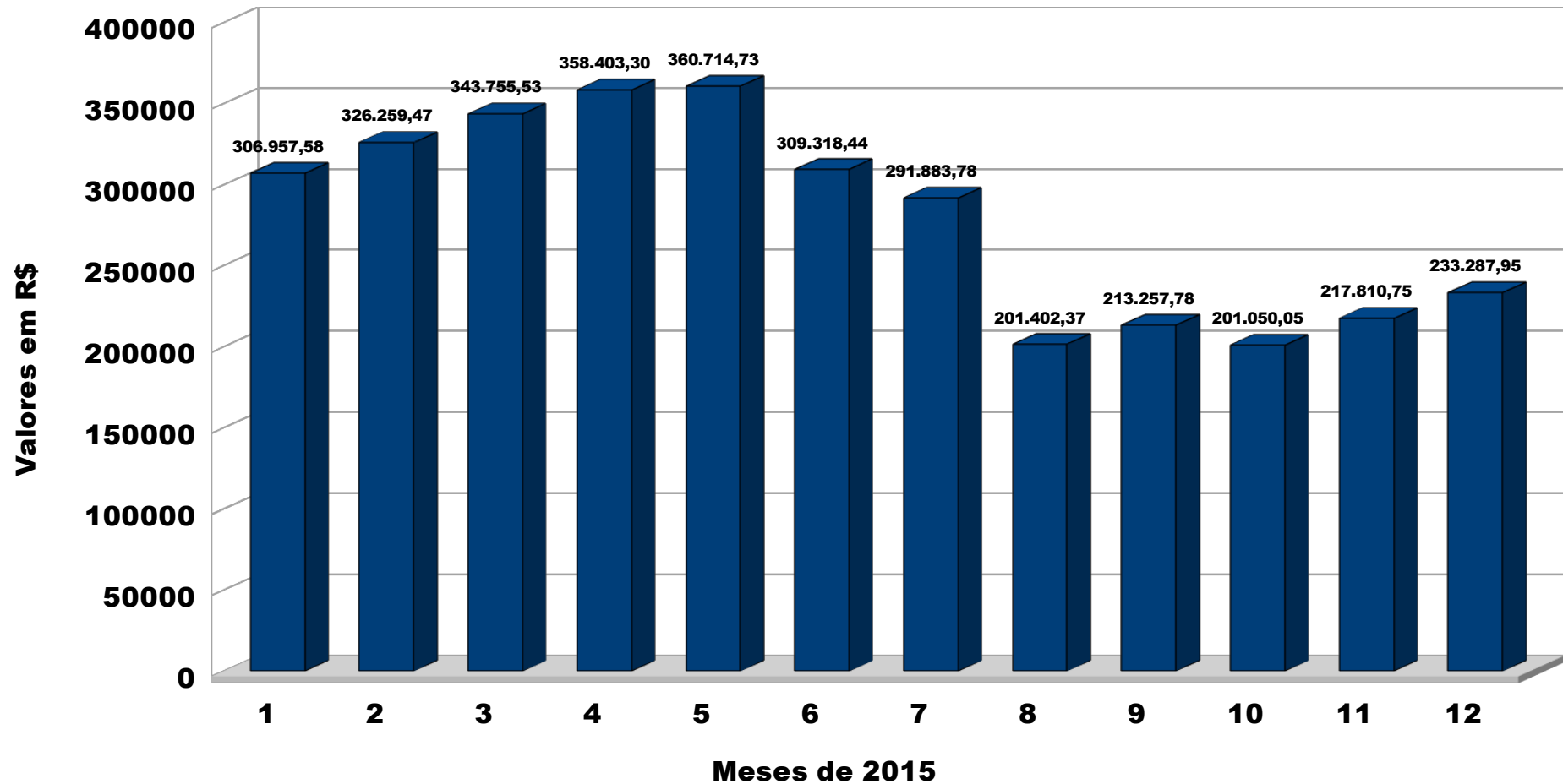
	JANEIRO	DEZEMBRO
CONTA CORRENTE	R\$ 180.667,65	R\$ 274.281,63
FUNDO DE MOBILIZAÇÃO	R\$ 274.872,45	R\$ 233.287,95
PRECATÓRIOS	R\$ 466.190,28	R\$ 508.677,97

No Gráfico 1, tem-se o saldo total final de cada mês das três Contas Corrente referente as Sedes de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga durante o ano de 2015. As variações ocorridas na conta corrente, principalmente nos meses de maio, junho e julho são devidas ao período de greve e, no mês de dezembro, ao pagamento das obrigações trabalhistas com os funcionários, confraternização e mobilização.



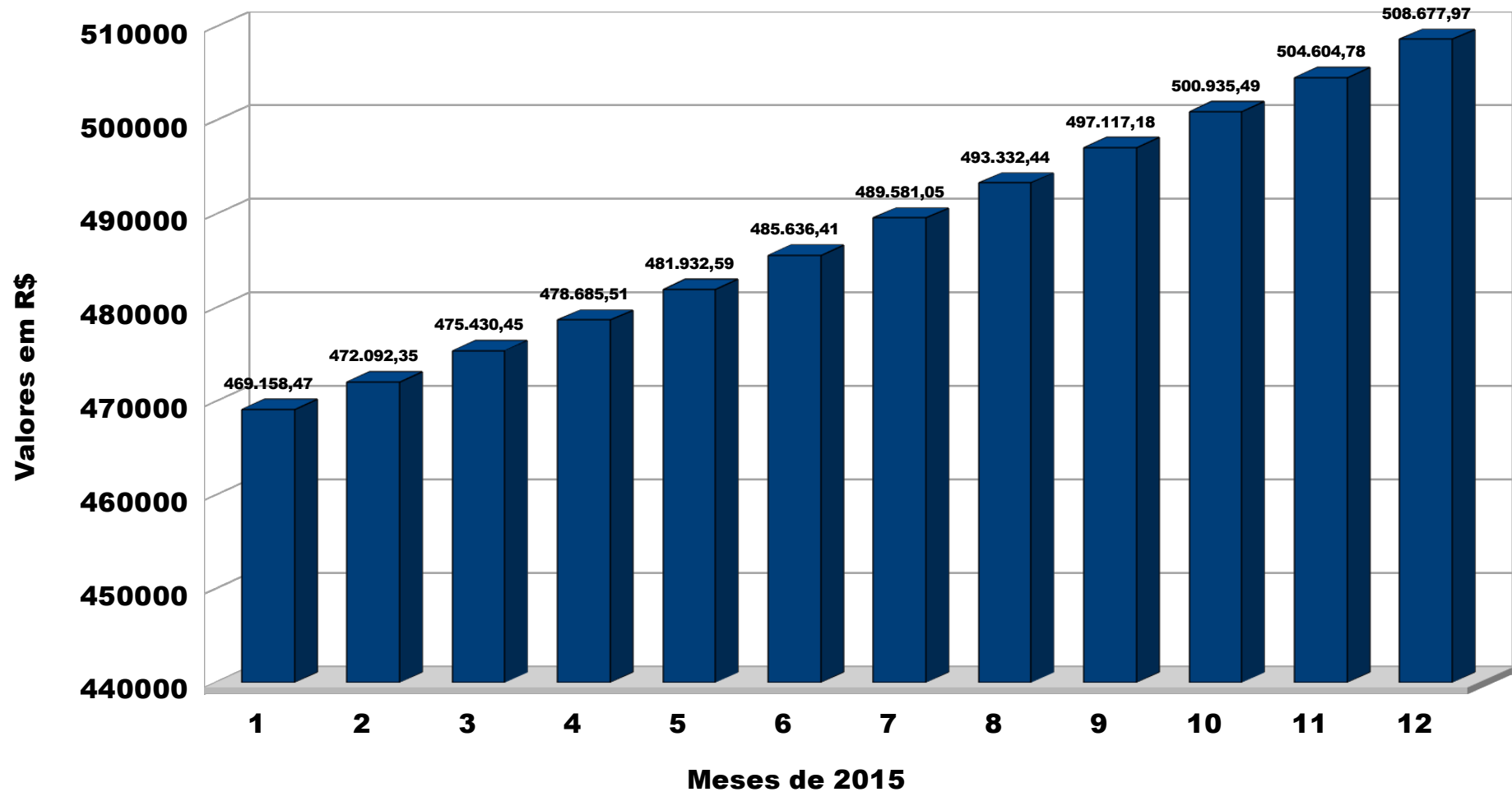
O Gráfico 2 é referente a variação do saldo final de cada mês da Conta Fundo de Mobilização. Observa-se que a partir do mês de junho o saldo começa a diminuir em função das despesas referentes aos custos com a Greve 2015.

Gráfico 2: Saldo da Conta Fundo de Mobilização ADUSB



O Gráfico 3 refere-se ao crescimento do saldo das aplicações dos precatórios durante o ano de 2015. Observa-se que entre janeiro e maio a taxa de crescimento mensal estava aproximadamente em torno de R\$ 3.000,00/mês aumentando nos meses subsequentes para aproximadamente R\$ 4.000,00/mês.

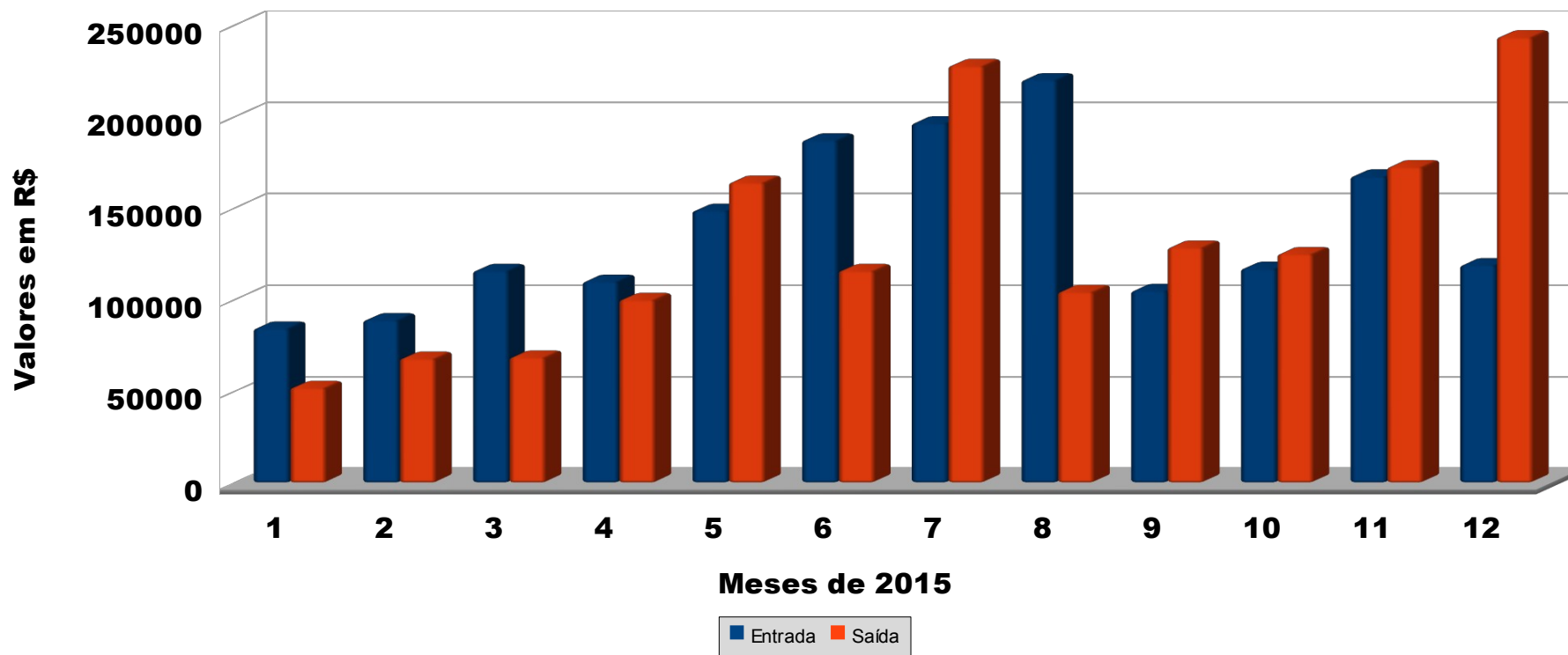
Gráfico 3: Saldo da Aplicação dos Precatórios ADUSB



O Gráfico 4 compara todas as entradas e saídas de cada mês durante o ano de 2015. Considera-se entrada (receita), as contribuições sindicais e devoluções quanto as despesas em atividades sindicais (subtraídos os convênios Unimed, AABB e Cemitério Parque da Cidade).

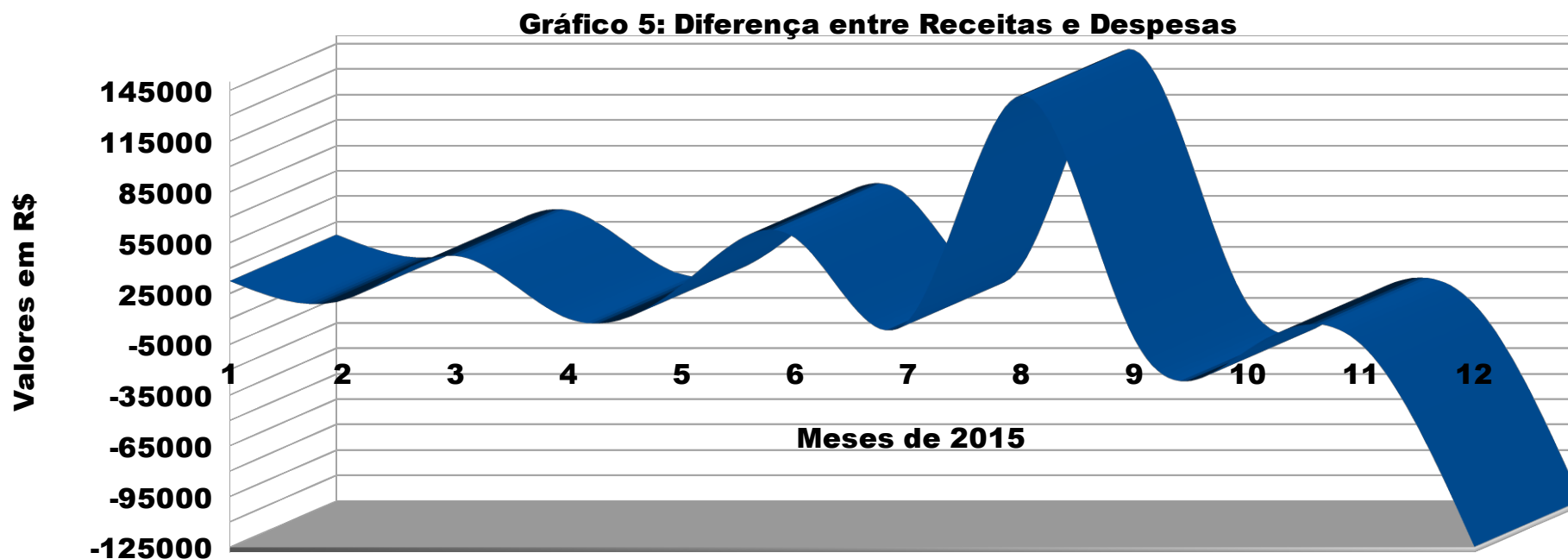
Observa-se um aumento gradativo nas receitas de março a agosto decorrente do repasse da conta do fundo de mobilização (período de greve) para a conta corrente, bem como do repasse do ANDES para as despesas durante a greve, normalizando nos meses seguintes.

Gráfico 4: Comparativo Entrada X Saída



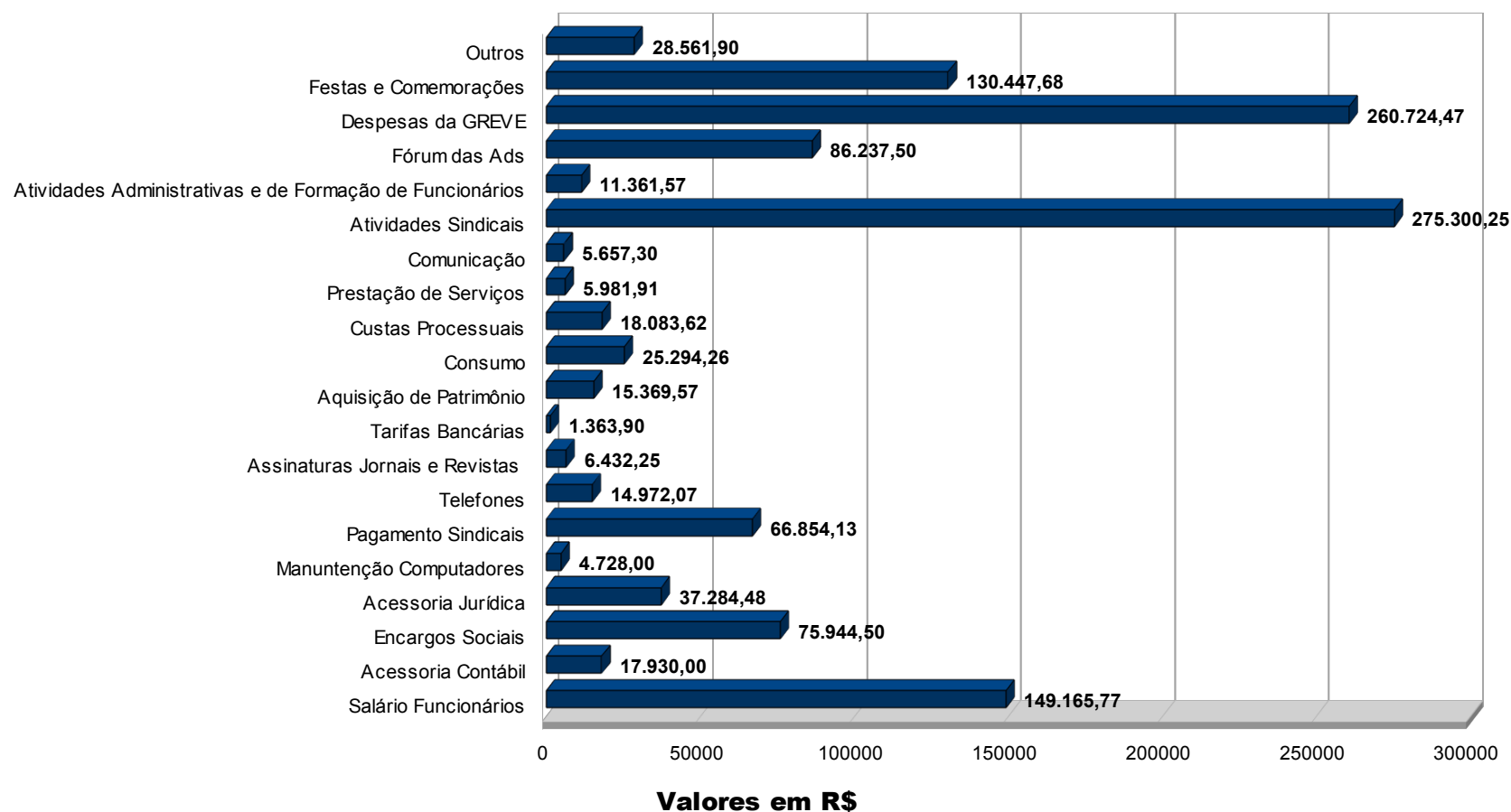
Fazendo referência ao Gráfico 4 anterior, nota-se um aumento nas saídas (despesas) a partir do início da mobilização que levou a greve (abril) até julho. No mês seguinte (agosto), ocorre uma queda nas saídas voltando a crescer até dezembro. Observa-se também que a partir de setembro as despesas passam a ser maiores do que as receitas ocasionando uma redução na reserva de caixa (conta corrente).

As despesas com as atividades de confraternização (dia dos professores e de final de ano), obrigações trabalhistas (13o salário e férias) com os funcionários(as) da Adusb e a última mobilização ocorrida em Salvador (dezembro de 2015), justificam a grande diferença entre as entradas e saídas de como mostra o Gráfico 5.



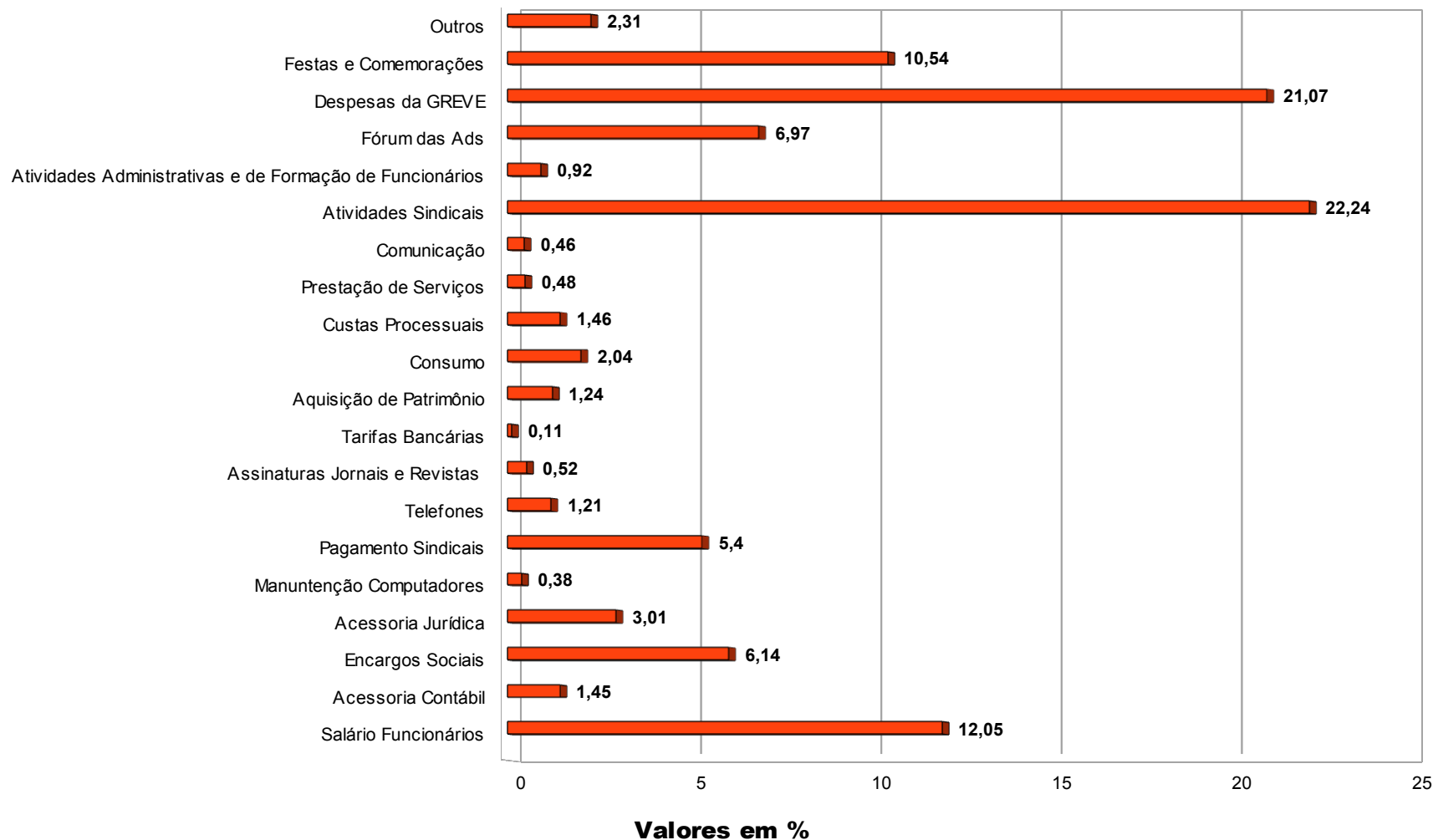
O Gráfico 6 mostra o comparativo das despesas durante o ano de 2015 envolvendo atividades específicas. Observa-se que as maiores despesas são àquelas destinadas às atividades sindicais, custos que antecederam a realização da greve e durante a greve, salários dos funcionários e confraternização. As demais despesas envolveram encargos sociais, Fórum das Ad's e com pagamentos sindicais.

Gráfico 6: Comparativos de Despesas em R\$



O Gráfico 7 mostra o mesmo quadro comparativo das despesas do gráfico anterior em termos de percentuais, calculado a partir do total de R\$ 1.237.695,13 das despesas durante o ano de 2015.

Gráfico 7: Comparativo de Despesas em %



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os recibos, cópias de cheques, notas fiscais, extratos bancários e demais documentos comprobatórios estão arquivados nas secretarias da Adusb, bem como, os relatórios trimestrais discriminando todas as entradas e saídas referente ao ano de 2015.

Os balancetes trimestrais e a documentação correspondente foram encaminhados ao conselho fiscal durante o ano de 2015 e anexo ao relatório anual.

Qualquer pessoa filiada à ADUSB pode consultar este material, necessitando apenas solicitá-lo formalmente nas secretarias.

Prof. Silvanio Bezerra de Oliveira
Diretor Financeiro da ADUSB